

ATA DA VIGÉSIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS,
REALIZADA EM 13 DE DEZEMBRO DE 2021

-- Aos treze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e um, na Sociedade Recreativa de À-do-Mourão, freguesia de S. Tiago dos Velhos, teve lugar uma reunião Ordinária do executivo, sob a presidência do Senhor Presidente da Câmara André Filipe dos Santos Matos Rijo, que declarou aberta a reunião eram vinte e uma hora e vinte minutos, com a presença dos seguintes vereadores: -----

-- Carlos Manuel Jorge Alves-----

-- Hélder Carlos Baixinho de Carvalho-----

-- Rute Miriam Soares dos Santos -----

-- Paulo César da Silva Pinto-----

-- Carla Teresa Munhoz Pinheiro-----

-- João Pedro Marquis Garcia Rodrigues -----

-- Secretariou a reunião a Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, Anabela Alves Marques, coadjuvada pela Assistente Técnica Sandra Cristina Costa Santos.-----

----- **Antes da Ordem do Dia**-----

TRATAMENTO DE ASSUNTOS GERAIS DE INTERESSE PARA A AUTARQUIA-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

-- O Senhor Presidente começou por agradecer à Sociedade Recreativa de À-do-Mourão por receber o executivo para mais um reunião de câmara descentralizada em horário pós laboral que é a penúltima reunião desde ano.-----

Situação epidemiológica da COVID-19 -----

-- Salientou que neste momento existem vinte e dois casos positivos confirmados ativos, mil quatrocentos e noventa e cinco casos com recuperação clínica e sessenta e um óbitos a lamentar como sempre.-----

Independiente del Valle - Ricardo Dionísio -----

-- Deu nota que recebeu esta madrugada a notícia que o Independiente del Valle, que é uma equipa de futebol do Equador, foi campeão nacional de futebol, pela primeira vez na sua história, e tem na sua equipa técnica um ilustre arrudense, Ricardo Dionísio, a quem se associam com mérito desportivo, que lhe é reconhecido e com o nome de Arruda dos Vinhos foi levado além-fronteiras e isso é de enaltecer e saudar.-----

-- Referiu que tem para partilhar com os Senhores Vereadores o resumo que foi solicitado das modificações ao Orçamento durante o ano de 2021 e se houver alguma questão, o Doutor Bruno Anágua, Chefe Financeiro e de Recursos Humanos, poderá esclarecer.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

- - Traz outro documento para partilhar com os Senhores Vereadores, que se prende com aquela situação das intervenções que fizeram ao longo destes últimos anos no Rio Grande da Pipa em Arruda dos Vinhos e solicitou ao Engenheiro Nuno Ramos que pudesse fazer a apresentação dos pontos mais importantes a destacar. -----

INTERVENÇÃO DO ENGENHEIRO NUNO RAMOS -----

- - Destacou que as intervenções feitas nos últimos tempos para eliminar descargas de águas residuais para as linhas de água, nomeadamente para o Rio Grande da Pipa, são as seguintes: junto à Ponte da Malafaia, correção das ligações dos ramais domiciliários, restantes em resolução com a obra que está atualmente a decorrer; urbanização Vale Quente de Cima, correção das ligações dos ramais domiciliários; Rua Bartolomeu de Gamboa e Liz, junto ao Centro de Estudos e Investigação, correção das ligações dos ramais domiciliários; avenida D. Afonso Henriques, junto às lojas de São Lázaro, correção das ligações dos ramais domiciliários; avenida D. Afonso Henriques, no Caneiro do Externato e nas instalações do Externato; junto à ponte e ao Centro Sénior, nova rede de drenagem, em falta construção da nova rede nos terrenos do Sr. José Dionísio e do Eng.º Costa Ferreira; reparação de troços do coletor junto à Adega Cooperativa; reparação de troços do coletor na Rua 5 de Outubro, junto às “Cascatas”. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente pergunta quais as obras que estão a decorrer? -----

Intervenção do Engenheiro Nuno Ramos-----

- - Referiu que há uma situação que estão a resolver atualmente que é a obra que está a decorrer entre a Ponte da Malafaia e a rotunda do Lidl, havia ali duas ou três habitações que, por uma inexistência de rede, as águas residuais estavam a ir para o rio, e com esta obra também com nova colocação da conduta de água, paralelamente também estão a colocar um coletor para ligar à rede existente na rotunda. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE PRESIDENTE CARLOS ALVES -----

Independente del Valle - Ricardo Dionísio -----

- - Aproveitar para dar os parabéns ao Ricardo Dionísio, o peso da partida e a terra de origem às vezes tem tanta força e tanta relevância quanto os laços do mesmo sangue é muito gratificante ver um arrudense ir mais longe. -----

Observatório das Cardosas -----

- - Referiu que este fim-de-semana houve mais uma observação das estrelas na freguesia das Cardosas, que é mais um passo no sentido de envolvimento da comunidade para construir algo maior, que é o Observatório, foi uma sessão bastante participada, em consideração também as regras de segurança que agora se impõe. -----

Desporto no concelho -----



- - Referiu que o Pinga Trail vai se realizar no dia dezanove de dezembro, com inscrições superiores a quatro centenas, o que é muito bom e o início vai ser na Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos. -----

- - Referiu que o dia quinze de dezembro vai decorrer o Corta-Mato no Parque das Rotas para o primeiro ciclo e que está a ser organizado pelo Centro Escolar e conta com a participação do município ao nível da oferta de lanches e transporte. -----

- - Deu nota que irá passar pelos Centros Escolares e pelo EJAV do primeiro e segundo ciclo para assinalar esta época de Natal, em virtude de as festas estarem comprometidas e o município achou importante assinalar com pequenas ofertas simbólicas esta época. -----

Orçamento Participativo-----

- - Referiu que o Senhor Vereador João Pedro tinha feito a questão acerca do Orçamento Participativo e informou que há mais uma proposta que entrou. -----

Comemoração do Dia Internacional da Cidade a Educadora em Arruda dos Vinhos -----

- - O Município associou-se à Associação Internacional das Cidades Educadoras na Comemoração do Dia Internacional da Cidade que ocorreu no dia trinta de novembro, com o lema “a cidade educadora não deixa ninguém para trás”. O município, enquanto membro da rede territorial e das cidades educadoras, promoveu uma iniciativa simbólica, com os alunos do Agrupamento de Escolas de Arruda dos Vinhos que foram recebidos no Salão Nobre e depois também foi lida pelo Senhor Vice-Presidente uma declaração internacional e depois foi feita uma visita guiada ao património de Arruda dos Vinhos.

Feira do Artesanato -----

- - Convidou os Senhores Vereadores a visitar a Feira do Artesanato que está patente desde o dia dois até vinte e seis de dezembro, na sala polivalente, com um horário das dez às doze e trinta e das catorze às dezoito, que visa promover o artesanato e o comércio local. -----

Programa Eco- Escolas-----

- - Informou que o programa Eco-Escolas está mais ampliado. Anteriormente fazia só parte o Centro Escolar do Casal do Telheiro, mas agora estão mais Centros Escolares inscritos neste programa Eco-Escolas para o ano letivo de 2021/2022. -----

Linhas de Torres -----

- - Mencionou que o património histórico das Linhas de Torres, que teve uma partilha de boas práticas e que o Município, a convite da Federação Europeia das Cidades Napoleónicas, participou num evento com o objetivo de construção de futuros projetos comuns, onde teve o Senhor Vice-Presidente e a técnica Ana Raquel Machado. -----

Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho-----

- - Informou que decorreu no passado fim de semana na Assembleia Intermunicipal da Associação de Municípios Portugueses do Vinho com a aprovação do projeto de Orçamento e do Plano de Atividades que foi aprovado por unanimidade. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Referiu que ia dar nota de duas situações, primeira dos trabalhos de pavimentação de pequenas reparações que estão a ser feitas um pouco por todo o concelho, cada vez mais vai ter que ser assim, desde são Lázaro, Á-do-Mourão, S. Tiago dos Velhos, Contradinha, amanhã na Tesoureira, Camondes, em Á-do-Baço estão a tentar fazer pequenas reparações, buracos estavam devidamente sinalizados e pequenas deformações no pavimento. A segunda nota que queria deixar é que no passado sábado decorreu mais uma participação de plantação de árvores na rua Manuel Policarpo Martin,s junto à ponte Salgueiro Maia, pelo Agrupamento de Escuteiros 78 de Arruda dos Vinhos, mas que se reveste de uma importância, nomeadamente quando vão arrancar em 2022 com a implementação do Plano Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas cuja primeira fase é a reflorestação no concelho. -----

-- Deu nota da realização pela primeira vez da procissão em honra de Nossa Senhora da Conceição, no passado dia oito de dezembro, em S. Tiago dos Velhos. No próximo dia dezanove, domingo, a missa será transmitida em direto pela TVI, a partir da Igreja de São Tiago dos Velhos. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CARLA MUNHOZ -----**Vacinação do Concelho-----**

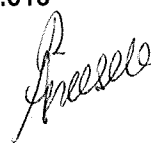
- - Deu nota do ponto de situação quanto à vacinação. As duas campanhas que estão em curso, a campanha da gripe sazonal e campanha COVID-19. A adesão dos munícipes de Arruda é muito satisfatória. No âmbito da vacinação contra a COVID-19 estão seguramente com mais de noventa e cinco por cento de cobertura vacinal, no que diz respeito à vacinação primária. Neste momento, nas pessoas elegíveis com idades superiores ou igual a sessenta e cinco anos, têm mais de oitenta por cento com reforço contra a COVID-19. -----

- - Referiu que quanto à gripe sazonal, a adesão este ano também é acima, garantidamente, no âmbito do Serviço Nacional de Saúde, de mais de oitenta e dois por cento, de cobertura vacinal contra a gripe sazonal. -----

- - Referiu que o concelho de Arruda dos Vinhos, neste momento, está devidamente preparado para abraçar as crianças neste fim-de-semana. Vão proceder à vacinação das crianças dos dez aos onze anos e, quer as equipas, quer a estrutura, estão devidamente preparados para avançarem e sentirem que fazem parte desta pandemia em termos de mitigação e tentar colaborar para o roteiro do desconfinamento. -----

Recolha de sangue -----

- - Informou que decorreu no passado dia oito de dezembro, no URDA (União Recreativo e Desportivo de Arranhó), uma recolha de sangue, uma iniciativa que o URDA tem levado a cabo duas vezes por ano. A adesão foi muito satisfatória e é de agradecer a todos que colaboraram nesta iniciativa. Foram cerca de setenta e uma dádivas. -----



INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Começou por desejar as boas festas e um feliz Natal a todos. Referiu que foi presenteado pelo Senhor Presidente com um bolo-rei e uma garrafa de vinho, também quis fazer uma oferta e que, com ela, que é algo que o Senhor Vereador oferece a muita gente, todas as pessoas com quem foi trabalhando e com quem vai convivendo, é um livro que tem textos com mais de dois mil anos e desmistificam aquilo que é a gestão por Excel e desmistificam aquilo que é a forma que têm de ver o mundo e que se equilibram nessa visão é "A Arte da Guerra", é um livro que ensina a serem leais e a comportarem-se da forma que todos querem durante este mandato e durante as nossas vidas. -----

- - Referiu que os Senhores Vereadores não tinham conhecimento dessa obra e da grua, vão pedir a ata da reunião que ocorreu hoje para perceberem o que está acontecer para tentarem colaborar para que as coisas corram bem, acima de tudo devem tentar procurar alguém que seja imparcial e a câmara e os técnicos da Câmara, são-no seguramente, para decidir, e o Senhor Vereador também não é técnico da mesma forma que não é o Presidente para decidir a melhor colocação a grua e se podem fazer alguma coisa certamente que vão fazer. -----

- - Congratulou-se com o Senhor Vice-Presidente Carlos Alves e os Senhores Vereadores Paulo e Carla por falaram de numa série de iniciativas que estão a decorrer, tudo aquilo que são iniciativas mais ou menos estruturantes, mais ou menos de gestão corrente, são sempre de louvar. -----

- - Gostava de saber se houve, eventualmente não, ou se terá existido algum avanço no concurso da Variante à Vila de Arruda dos Vinhos, e gostava de invocar a pergunta de uma forma diferente porque nas GOP, já se fala desta obra de uma forma que lhe parece mais correta, ou seja, já se fala desta obra no sentido de que a câmara colabora em determinadas expropriações e em determinadas partes da obra, e o Senhor Vereador gostava de saber como é que está contemplada a coordenação dessa obra da parte da câmara com aquela parte que não é da câmara, porque não sabem quando é que vai acontecer a Variante, há um concurso que está a decorrer e há uma série de coisas que estão a decorrer, e se há algum Plano de Contingência. -----

- - Pergunta se já há avanço em relação à secção descentralizada dos Bombeiros Voluntários de Arruda dos Vinhos nas Freguesias de Arranhó e S. Tiago dos Velhos. -----

- - Relativamente ao Rio Grande da Pipa, agradeceu as explicações que lhes foram dadas, mas há aqui algo que é quase anedótico. Há mais ou menos um ano fez-se uma intervenção no caneiro do antigo Externato Irene Lisboa, o passeio ainda não está acabado, ainda lá está o amontoado de pedras da calçada ao pé do portão do Externato. Pensa que não seja uma intervenção muito complexa, não sabe se é a Câmara ou se é o Externato quem tem que fazer esta intervenção, mas era bom acabar a obra. -----

- - Relativamente à questão da ponte do Centro Sénior, havia ali um problema que tinha a ver com o privado, e questionou se isso tem a ver com o que aprovaram na última reunião de câmara. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

- - Referiu que acha bem terem uma lista daquilo que foi feito. Algumas coisas foram feitas, não lhe parece que o problema esteja todo resolvido, aqui faz o mesmo comentário e usa as mesmas palavras do Senhor Presidente: não é técnico, mas parece-lhe tudo menos que o problema do Rio Grande da Pipa esteja resolvido antes da ETAR. Tudo o que o Senhor Eng.º Nuno disse foi feito não se dúvida, tudo aquilo que é feito é bem feito, mas está mais interessado naquilo que se vai fazer do que aquilo que já se fez. Pergunta o que vai ser feito até à ETAR? -----

- - Referiu que o concurso da Variante à Vila de Arruda vai ser lançado, quando é que vai ser lançado, se já há alguma novidade. Já passaram três meses das eleições, já são uma série de reuniões de câmara e gostava que fossem mais concretos neste tema. -----

- - Referiu que hoje passou pelas estradas que começaram a ser trabalhadas antes das eleições, faltam quinze dias para o fim do ano, gostava de saber se tudo o que foi dito nesta reunião de câmara se vai cumprir. Dizerem que toda a sinalização das estradas vai ficar concluída, o Vereador Paulo Pinto falou dos arranjos que estão a ser feitos, a manutenção vai ser sempre necessária, isso não é culpa de ninguém, podem ser mais ágeis ou menos ágeis a reparar. A obra que foi lançada antes das eleições tem que ser concluída e bem concluída. O conforto de quem vem de Arruda dos Vinhos a S. Tiago dos Velhos ou de Arruda dos Vinhos a Arranhó é manifestamente insuficiente e muito desconforto é consequência das obras que foram feitas e que não estão concluídas -----

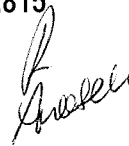
- - Referiu que quanto ao projeto para as Cardosas, o Senhor Vice Presidente Carlos falou da questão da observação das estrelas, o projeto que tem para as Cardosas. Vão deixar que o tempo passe, vão ver se se concretiza de uma forma que querem todos como algo que será importante para as Cardosas. -----

Pergunta qual é visão que tem para S. Tiago dos Velhos, como é que vêm S. Tiago daqui a quatro anos. -----

- - Questiona o Senhor Presidente sobre a obra do Cabeço da Rosa. Houve reuniões antes do final do mandato a este respeito, e gostava de saber em que ponto da situação está esta obra. -----

- - Referiu que tiveram todos em Á-do-Mourão, há algum tempo, em período pré-eleitoral, a falaram da questão do saneamento em Á-do-Mourão. Não sabe se houve algum avanço a este respeito, na altura foi apresentado um estudo, lembra-se de colocar algumas questões sobre estações elevatórias e sobre o saneamento, gostava de saber se já há alguma coisa mais em concreto. -----

- - Para finalizar a sua intervenção, na última Assembleia Municipal houve uma pessoa que disse "consta-se" e até foi interpelado diretamente e mandaram-no calar, "consta-se que alguém disse que no Orçamento da Câmara Municipal estão previsto um milhão de euros de receita de água que é adquirida por setecentos mil euros, dos quais duzentos e vinte cinco se perdem, ou seja, trinta por cento". Gostava de saber, porque o "consta-se" foi o Senhor Vereador Hélder que o disse, se isso é assim ou não. Se não for assim retrata-se, olha para o Orçamento, explicam onde é que está o erro e



foi o Senhor Vereador que não entendeu. Se isto estiver no Orçamento têm que explicar na próxima Assembleia Municipal que isto está no Orçamento e que está mal por alguma coisa. Como o Senhor Vereador percebeu que o “consta-se” era diretamente si, para gostava que o Senhor Presidente explicasse essa situação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - O Senhor Vereador João Rodrigues pediu a palavra -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente pediu desculpa, mas já estão fora do tempo têm que ser mais rigorosos no tempo, as regras estão no regimento, não gosta de estar a fazer isto, mas o tempo já foi mais que ultrapassado. -----

- - Agradeceu a oferta que do Senhor Vereador Hélder Carvalho. -----

Referiu que quanto à questão da grua, tiveram a reunião hoje e podem partilhar com os senhores vereadores a informação, não tem qualquer problema. -----

- - Relativamente à questão da obra da Variante à Vila de Arruda, já estão a ter reuniões com a IP (Infraestruturas de Portugal), o técnico interlocutor é o Chefe da Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida (DOAQV), arquiteto Renato Batalha. Já existe um interlocutor técnico também por parte da IP e já estão a falar, inclusivamente, da possível planificação da entrada em obra da IP. Ainda não tem nenhum horizonte temporal em que ela possa acontecer, porque ainda não está adjudicada e ainda não há visto do Tribunal de Contas, mas está em crer que isso pode acontecer durante o primeiro semestre de 2022. É esta a informação que tem para partilhar com os Senhores Vereadores. -

- - No que diz respeito à Secção dos Bombeiros de Arranhó e S. Tiago dos Velhos, estão a aguardar o desfecho daquilo que serão as eleições legislativas antecipadas, para voltarem a colocar este ponto na agenda do Governo e nas prioridades do Governo em termos de investimento na proteção civil, tendo em conta não só o que esta previsto no PT2020, mas também no PT 2030 e também no PRR (Plano de Recuperação e Resiliência). É nessa sede que estão a trabalhar, para obter financiamento para permitir avançar com esta intervenção. -----

- - Relativamente à resposta daquela situação do coletor é isso mesmo. A declaração de utilidade pública que trouxeram aqui à reunião de câmara é precisamente para acomodar a intervenção da Ponte dos Afetos no Parque das Rotas até ao terreno do Senhor Costa Ferreira. Já têm autorização para poder avançar e depois liga à estação elevatória ETAR que por sua vez liga à ETAR de Arruda dos Vinhos. -----

- - Referiu que quanto à questão da ETAR de Arruda dos Vinhos, reuniram-se com a nova administração e o Senhor Vereador Paulo esteve consigo nesta reunião e ficaram de fazer um novo ponto de situação. Neste momento aguardam a autorização da ERSAR para poder avançar com o

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

investimento. Como disse, houve um aumento do valor do projeto um virgula zero dois para quatro ponto dois milhões de euros. É necessário haver essa aprovação por parte da ERSAR. -----

- - Relativamente às estradas, hoje já iniciaram a empreitada de colocação das marcações rodoviárias. Começaram pela Avenida Brito da Conceição, não sabe se conseguem finalizar até trinta e um de dezembro, mas o objetivo continua a ser esse. -----

- - Referiu que quanto às intervenções prioritárias para S. Tiago dos Velhos, para este mandato, a questão do saneamento em À-do-Mourão e na Carvalha são obras que querem começar. A obra em À-do-Mourão já está iniciada e depois têm que concluir o projeto que vieram aqui apresentar há uns meses atrás, o objetivo do executivo é avançar com estas intervenções. Para 2022 não há cabimento orçamental para avançar com esta obra, o Orçamento foi apresentado e aprovado na Assembleia Municipal na passada sexta-feira, e contemplava valores de execução do saneamento para o Carrasqueiro para o ano 2022. Em 2022 não será o ano em que o saneamento de À-do-Mourão terá consequência daquilo que já foi feito anteriormente, provavelmente em 2023 ou 2024. Vão tentar que durante os próximos dois anos, quer a Carvalha quer À-do-Mourão sejam uma realidade, até porque já têm projeto de execução para avançar. -----

- - Relativamente à questão do nó da A9, CREL, é uma ambição que está prevista no PNI 2030 (Programa Nacional de Investimentos). Tem conhecimento que estão a existir reuniões com a junta de freguesia de Alverca, com o novo Presidente, Cláudio Lotra, que está muito interessado em que este projeto avance. Esteve também no congresso da Associação Nacional de Municípios com o Presidente da Câmara de Loures, onde este assunto foi falado do ponto de vista político. Aquilo que tem a sinalizar agora, juntamente com as juntas de freguesia desta área de influência e também com as câmaras municipais, nomeadamente do Loures, Arruda dos Vinhos e Vila Franca de Xira, é tentar acelerar o processo. Significa que se têm que entender para avançar com um projeto de execução que depois terá necessariamente que fazer o seu caminho junta da IP, ou seja, não há ainda projeto de execução. O primeiro passo será encontrar capacidade de se entenderem para o financiamento e a forma como poderão avançar com o projeto de execução. -----

- - Outra prioridade que têm para esta freguesia prende-se com a valência de lar de idosos em conjugação com aquilo que são os esforços que têm que fazer não só com o Centro Social de Santiago e também de Arranhó, porque precisam objetivamente ganhar escala, e numa posição estratégica que entendem que possa ser o antigo campo de futebol do ajudense a edificar esta infraestrutura. Vão trabalhar e estão a trabalhar para que isso aconteça. E numa perspetiva também de coesão territorial, entendem que é muito importante a cobertura de fibra ótica numa base muito mais satisfatória do que existe. Estão a trabalhar nesse sentido e o objetivo é que até 2023 exista noventa e seis por cento de cobertura de fibra ótica na freguesia de S. Tiago dos Velhos. São estes os pontos prioritários para a freguesia de S. Tiago dos Velhos. -----



- - Relativamente à questão do tarifário de água, aquilo que disse na Assembleia Municipal, não sabe se foi isso que causou esta estranheza, foi o facto de não se poder fazer uma leitura só daquilo que são as rubricas de aquisição versus venda das águas para apurar o valor do défice, ou não, do tarifário. Têm que encontrar aqui a forma de contabilizar todo o outro conjunto de custos associados ao fornecimento do serviço. Vê-se pelos recursos humanos, vê-se pelo equipamento, pela maquinaria que está afeta, vê-se pelos tubos e pelos bens que são aplicados na atividade. O que o senhor Presidente disse, e repete, as informações que oficialmente transmitiram inclusivamente à ERSAR entre a receita, que é um milhão cento e oitenta e sete mil e cento e trinta e dois euros, e a despesa, que é um ponto quatro milhões de euros, sensivelmente, há uma cobertura de custos cerca de oitenta e um ponto um por cento. Há um resultado líquido negativo, só no setor de água, de cerca de duzentos e setenta e cinco mil novecentos e treze euros. A isso têm que somar outros custos que o tarifário acarreta, nomeadamente as águas residuais, resíduos urbanos e também os custos com o fornecimento destes serviços. Vai disponibilizar aos Senhores Veadores de uma forma muito clara a informação que partilhou com a Assembleia Municipal na passada sexta-feira. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que quanto à questão do regimento, desde a primeira hora o Senhor Presidente sabe que o Senhor Vereador é institucionalista, e nestas coisas têm todo o seu apoio, mas tem que ser para todos e desde o primeiro dia. Se lhe disser que a partir de agora, nas próximas reuniões, são cinco minutos, tudo bem, agora não diz nada e quando chega ao último vereador diz que não pode falar, acha que não é a atitude mais correta, mas de todo o modo agradeceu ao Senhor Presidente por lhe dar a palavra. -----

- - Referiu que as reuniões descentralizadas e em horário pós-laboral são as mais participadas, como se pode verificar, são os melhores horários. -----

Independente del Valle - Ricardo Dionísio -----

- - Deu os parabéns ao Ricardo Dionísio pela conquista do campeonato principal equatoriano de futebol. São realmente um concelho com grande capacidade ao nível de treinadores, espera que lá para maio estejam a festejar mais uma conquista de outro treinador, também treinador adjunto de uma equipa da segunda Liga Portuguesa de futebol e espera que além destas, outras conquistas venham.

Relativamente àquilo que foi dito pelo Senhor Vice-Presidente Carlos Alves, do Orçamento Participativo, congratular da informação dada, das duas propostas do Orçamento Participativo. Pergunta, tendo em conta que o prazo termina no dia trinta e um de dezembro, se existe alguma ação de promoção ao Orçamento Participativo, se vai haver alguma ação de promoção além daquelas que já foram feitas, se existe mais alguma que esteja programada. Relativamente a estes dois projetos pergunta se pode saber os montantes e as freguesias. -----

Redação das atas -----

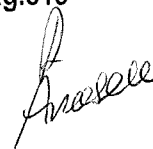
Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

- - Relativamente ao parecer do gabinete jurídico que foi enviado para conhecimento desta Câmara Municipal sobre a questão das atas tiveram a analisar o parecer, e do parecer parece-lhe que a proposta que foi apresentada na altura pelos Vereadores do PSD, de resumir um pouco as atas e socorrendo-se do vídeo, não é contrária nem à lei nem ao regimento, pelo menos é isso que transparece do parecer. O parecer é bastante claro relativamente aos elementos que obrigatoriamente têm que constar da ata e com os quais concordam, nomeadamente a identificação de quem esteve presente, o local, a hora, as propostas, os sentidos de voto e também é muito claro o parecer em que a ata deve ser o resumo daquilo que foi tratado. A intenção dos Senhores Vereadores do PSD, das atas se tornem um documento mais fácil consulta, não só a parte do munícipes como também por parte dos próprios vereadores, e dos próprios deputados da Assembleia Municipal e demais órgãos autárquicos em reuniões futuras, parece-lhe que só é possível se realmente a transcrição deixar de ser integral como tem sido feito, e tem sido feito um trabalho hercúleo dos serviços para fazer a transcrição integral da ata, a última ata tem sessenta e seis páginas e em média têm entre quarenta a quarenta e cinco. Uma novidade que os Senhores Vereadores não tinham conhecimento é que as gravações de vídeo a partir do momento em que são guardadas e devidamente arquivadas, passam a ser consideradas como documentos administrativos no seu todo, não sendo destruídas passam elas próprias a valer enquanto documento administrativo, embora só a ata é que formalmente e legalmente tem efeito em termos de concretização daquilo que foi as deliberações tomadas. -----

- - Depois do parecer os vereadores do PSD apresentaram uma recomendação para que de cada reunião do executivo municipal seja lavrada uma ata que contenha todos os elementos legais estritamente necessários e que no demais seja feita referência para o período de tempo na gravação em vídeo em que consta a intervenção integral realizada pelo vereador em causa, uma vez que o vídeo é um documento administrativo. A exceção a isto seria tal como é referido no parecer, a parte do período antes da ordem do dia, as declarações de voto e as intervenções especialmente complexas como as GOP, o Orçamento e outros a que possam considerar como mais complexas. Esta é uma recomendação que os vereadores do PSD fazem ao executivo que, sendo uma recomendação, deverá ser votada nesse sentido. -----

INTERVENÇÃO DA SENHORA VEREADORA CARLA MUNHOZ -----

- - Referiu que não é jurista, mas tendo em conta o parecer do gabinete jurídico sobre as questões das atas em que não é contraditória nem à lei, nem ao regimento, acha que esta recomendação/sugestão ao executivo, de fazer esta alteração, acha que torna as atas não inclusivas isto tendo em conta a baixa literacia o fraco acesso a essas ferramentas. De facto não é contra a lei nem contra o regimento, mas de todo dificulta o acesso ao que se passa nas reuniões de câmara. No seu entender esta recomendação não faz sentido, não quer dizer que no futuro, e num futuro que até pode ser próximo, mas neste momento, acha que as atas não são de todo inclusivas tendo em conta esta recomendação.



INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE PRESIDENTE CARLOS ALVES -----

- - Respondendo ao Senhor Vereador João Rodrigues, não é correto dar os valores dos orçamentos, uma vez que o processo está a decorrer. Os dois participantes são da freguesia de Arruda dos Vinhos acha que não está a revelar nada que seja importante para o processo. Relativamente à promoção, a promoção foi feita em todas as freguesias, aliás foi feito também por si e por um conjunto de pessoas que secretariaram essas reuniões, as assembleias participativas foram feitas de uma forma descentralizada em todas as freguesias, apesar disso, a promoção continua a ser feita nos meios habituais e continuam a estar disponíveis para algum esclarecimento o processo está a correr normalmente daquilo que são as características habituais. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que quanto à questão da ata, qualquer jurista é suscetível de ter várias interpretações e este certamente não foge à regra, cada um é livre de fazer a interpretação que melhor lhe interessar. -----

- - O Senhor Presidente passou a citar o ponto seis da conclusão do parecer que diz o seguinte: "Em face do exposto, apesar da técnica proposta pelo Senhor Vereador não ser impedida por lei, perde a sua utilidade, desde que na ata fique registado tudo o que se considere essencial nas intervenções dos eleitos, ainda que por transcrição parcial ou em resumo", ou seja, os resumos das ata já são feitos, os colaboradores que tratam desta matéria já têm a preocupação de fazer um resumo. É óbvio que nas intervenções do PAOD esse resumo é mais difícil e optam por fazer uma transcrição, não diria exaustiva, mas muito aproximada daquilo que é a intervenção quase integral. Na ordem de trabalhos, se os Senhores Vereadores repararem, muitas vezes já é feita uma transcrição muito resumida daquilo que se passou na discussão. Por exemplo, muitas vezes é dito claramente que o Senhor Presidente da Câmara fez uma apresentação do ponto e depois passa logo à discussão do ponto nem se entra em detalhes do que explicou ou enfatizou na intervenção inicial. Não pode pedir às funcionárias serem elas a selecionar o que é relevante e o que não é relevante para além daquilo que a lei diz que tem que constar como menção obrigatória. Por outro lado, a questão que a Senhora Vereadora Carla Munhoz aponta, e muito bem, e tem toda a pertinência. Aquelas pessoas que ainda gostam de ver os documentos impressos ou que conseguem ver na Internet a ata transcrita têm mais dificuldade muitas vezes em ligarem ao YouTube para ver onde está e em que momento é que foi feita a intervenção e em que termos é que foi. Para além do trabalho que isso dá à pessoa, o que querem é facilitar o acesso à informação que é transparente, é clara e fidedigna que é a ata que é um documento oficial. Parece-lhe que não vai no bom sentido essa proposta. É óbvio que dá mais trabalho aos serviços, mas considera que, por outro lado, é mais "garantístico" para quem lê a informação, não tem que perder tanto tempo e que tem acesso integral àquilo que de essencial se passou na reunião. Entender de outra forma significa tornar mais exigente esse escrutínio, essa visualização ou até desincentivar para que ela possa ocorrer para aquelas pessoas que têm mais dificuldade em mexer em meios digitais

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

como ainda temos, infelizmente, muita gente que assim acontece. Parece-lhe que isto era um recuo naquilo que se pretende que é disponibilizar informação transparente às pessoas, isso não ia no bom sentido. -----

- - O Senhor Presidente passou à votação da recomendação do Senhor Vereador João Rodrigues, que foi recusada com cinco votos contra. -----

-----**Ordem do Dia**-----

PONTO N.º 1 – ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 29 DE NOVEMBRO DE 2021 -----

- - Foi em devido tempo enviado a cada vereador, em formato digital, ata da reunião ordinária de , pelo que, tendo sido dispensada a sua leitura, foi a mesma aprovada por unanimidade -----

PONTO N.º 2 - CALENDÁRIO PARA AS REUNIÕES DE CÂMARA PARA O ANO DE 2022 -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 07 de dezembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação do ponto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que não cumpre o regimento porque as reuniões deviam de ser descentralizadas trimestrais. -----

- - Referiu que continuam achar, desde a primeira hora, e sempre foram muito objetivos em relação a isto, que quer descentralizar quer colocar reuniões em horário pós-laboral é o melhor para conseguirem aquilo que acha que é o principal objetivo tanto da descentralização como do horário pós-laboral que é poder ter mais público, reclamações, queixas e sugestões para estas reuniões sejam realmente públicas e continuam a achar que o mais proveitoso é mesmo que as reuniões sejam, o máximo possível, no horário pós-laboral, no sentido de dar aos munícipes a maior possibilidade de poderem participar nestas reuniões. -----

- - No próximo ano deviam tentar que estas reuniões fossem mais divulgadas de uma maneira mais apelativa, que fossem quase divulgadas como um evento, porque realmente este é um evento que o executivo da Câmara Municipal quer que tenha o maior número de público possível e o mais participativo possível. Acha que por um lado deviam ser mais descentralizadas e em horário pós-laboral o mais possível e por outro lado a divulgação devia ser mais cuidada ou mais preocupada de forma a aumentar aquilo que é a participação nestas reuniões. A proposta do PSD desde o início deste mandato e que na altura fizeram sem ter conhecimento de causa, passado cinco reuniões de câmara confirma-se que é nas reuniões de câmara em horário pós-laboral onde existe mais público e mais questões colocadas pelo público. -----

- - Os Vereadores do PSD voltam a apresentar a proposta de as reuniões poderem ser realizadas às dezoito horas de sexta-feira ou em alternativa às segundas-feiras às vinte e uma horas. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----



- - Referiu trimestralmente daria ser quatro reuniões descentralizadas por ano, estão a propor sete reuniões descentralizadas, estão muito além da média prevista no regimento. Para além disso, durante o inverno a pandemia poderá ter uma evolução, já está a ter, e nessa fase o que estão a propor é uma compensação, depois nos trimestres seguintes que haja mais reuniões descentralizadas para compensar aquele primeiro trimestre que, por uma questão de cautela sanitária, não estão a propor. A proposta parece-lhe que é equilibrada e percebe-se claramente qual foi o fio condutor. Esta proposta respeita a planificação que tinham já falaram no início do mandato, tiveram oportunidade de falar sobre essa matéria, e esta é a melhor proposta que podem apresentar e não vai fazer nenhuma alteração à proposta, esta proposta vai ser votada tal e qual como está. -----

- - Quanto à publicidade das reuniões, têm o cuidado para além de afixar editais logo no início do ano nos locais de estilo naquilo que é a realização das reuniões publicitando a realização das reuniões e o respetivo calendário aprovado na reunião de câmara, fazem publicidade na revista municipal e nas redes sociais fazem também essa publicidade e estão muito confiantes que esta é uma boa maneira de dignificar a democracia local. Como enfatizou e muito bem, estão orgulhosamente pertencentes aos executivos que instituíram as reuniões descentralizadas e em horário pós-laboral e podem dar-se por satisfeitos por fazerem estas reuniões em horário pós-laboral e descentralizadamente e ainda bem que os Senhores Vereadores compreendem a necessidade de as fazer, estão todos no mesmo barco, agora esta é a melhor proposta que estão em condições de poder apresentar à data de hoje pelas razões que já explicou. -----

- - Referiu que a proposta do Senhor Vereador João é extemporânea, porque não respeita o pré-aviso legal em relação ao agendamento da proposta à reunião de câmara nos termos regimentais aplicáveis.

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

O Senhor Vereador sugeriu que fizessem um vídeo para divulgar as reuniões de câmara de forma a convidar às pessoas para participar, como o Senhor Presidente faz com outras situações. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que fica satisfeito por gostar de ver os seus vídeos e achar que isso seria um bom motivo para promover as reuniões agradece a sugestão vai equacionar se vai fazer ou não. -----

- - Referiu que teve o cuidado de explicar no início do ponto o porquê e justificar porque que não iam propor no primeiro trimestre reuniões descentralizadas, excecionalmente. Pensa que é perceptível essa explicação na boa-fé de quem quiser perceber, quem não quiser perceber é livre de interpretar, como entender, foi muito claro na explicação que deu, os Senhores Vereadores não querem entender, não entendam agora teve o cuidado de dizer o seguinte estão a tentar nos trimestres seguintes recuperar aquilo que deixaram de fazer no primeiro trimestre por razões sanitários e o exemplo que deu de média era só para perceber que no todo vão atingir os mesmos objetivos não obstante de não fazer no primeiro trimestre por razões sanitários, parece-lhe que isso é claro, e qualquer pessoa de boa-fé

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

poderá facilmente perceber é responsável por aquilo que diz e não pela interpretação que as pessoas fazem das suas palavras. -----

- - Referiu que há só uma proposta à votação é a proposta que foi assinada no passado dia sete de dezembro em cumprimento das disposições regimentais aplicáveis. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE -----

- - Referiu que quanto à divulgação das reuniões de câmara olhando para o fundo da sala se vê um cartaz de divulgação da reunião de câmara se forem ao site do município também está lá a informação, acha que há caminho a fazer em termos da comunicação, mas pensa que o Município não está muito mal. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que a moldura humana vai ao encontro deste sentido que pelos vistos as reuniões foram bastantes publicitadas houve gente que se deslocou de Arruda dos Vinhos para À-do-Mourão porque conhecia que havia reunião descentralizada em horário pós laboral, significa que a divulgação foi bem feita. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com dois votos contra dos Senhores Vereadores Hélder Carvalho e João Rodrigues, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 40.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e atendendo a que não há conveniência em reunir semanalmente por não haver volume de assuntos que o justifiquem, dado haver delegações de competências e também para que não se imponha aos membros do executivo sem pelouros um sacrifício maior na sua vida profissional. -----

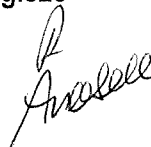
- - Proponho: -----

- - Que a Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos, delibere reunir quinzenalmente (reuniões públicas) de acordo com as datas abaixo, sendo algumas das reuniões descentralizadas, durante o ano 2022:"

Meses	Dias	Horas	Local
Janeiro	10 - 24	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Fevereiro	07 - 21	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Março	07 - 21	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Abril	04	21,00 horas	Clube Desportivo Recreativo e Cultural de Cardosas
	18	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Maio	02	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
	16	21,00 horas	Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos
	30	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Junho	13	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
	27	21,00 horas	União Recreativo e Desportivo de Arranhó
Julho	11-25	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
	08	21,00 horas	Sociedade Recreativa Desportiva e Cultural de Adoselos
Agosto	22	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
	05	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Setembro	19	21,00 horas	Sociedade Recreativa Louricense
	03-17	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Outubro	31	21,00 horas	Clube Recreativo e Desportivo de Adobarriga
	14-28	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos
Novembro	12	21,00 horas	Sociedade Recreativa Cultural e Desporto da Tesourela
	26	15,00 horas	Edifício dos Paços do Município de Arruda dos Vinhos

PONTO N.º 3 - 25.ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO E 25.ª ALTERAÇÃO ÀS GOP PARA 2021 -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 07 de dezembro -----



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

O Senhor Presidente fez uma breve explicação ao ponto -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Referiu que, se entendeu bem, porque não teve oportunidade de analisar a documentação que foi dada agora, se entende bem têm quatro milhões de alteração no Orçamento de quinze milhões de euros. Para o Senhor Vereador é uma falta de qualidade do ponto de vista orçamental. Aqui estão três milhões e trezentos e com as de hoje são setecentos mil euros. Se entende bem têm vinte cinco alterações e o próximo ano vai acontecer da mesmo da forma. -----

- - Foi deliberado, por maioria, com duas abstenções dos Senhores Vereadores Hélder Carvalho e João Rodrigues, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "Considerando que: -----

- - i. Torna-se necessário reforçar e adequar os documentos previsionais para 2021 de dotações que permitam proceder ao cabimento de despesas para novos contratos a celebrar ainda no presente ano;

- - ii. Que as verbas a reforçar são as descritas nos mapas anexos à presente proposta, e da qual fazem parte integrante; -----

- - iii. Nos termos das regras emitidas pelo SATAPOCAL, naquilo que respeita a arrecadação do produto de receitas legalmente consignadas e arrecadação do produto de empréstimos contratualizados, «(...) cujo beneficiário é a Administração Local, ao abrigo de um diploma legal específico, mediante o estabelecimento de protocolo ou contrato, cujo benefício financeiro está intimamente relacionado (ou consignado) com um determinado projeto ou fim, transferido em concordância com o desenvolvimento desse mesmo projeto ou fim (receitas legalmente consignadas)», é possível recorrer à figura da alteração ao orçamento para reforçar o orçamento. Por contraposição, também se afigura admissível rever em baixa dotações que não se prevejam utilizar durante o exercício; -----

- - iv. Conjugando o disposto na alínea b) do ponto 8.3.1.3, com o ponto 8.3.1.5, ambos do POCAL, pela contrapartida do produto de receitas legalmente consignadas, excecionalmente, é possível reduzir o valor global de dotações da despesa mediante alteração orçamental. -----

- - v. Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, compete à Câmara Municipal aprovar as alterações às opções do plano e orçamento.

- - Proponho que a Câmara Municipal delibere aprovar a 25.ª alteração ao orçamento (modificativa) e a 25.ª alteração às GOP (modificativa) para 2021, as quais totalizam -€796.254,00 e -€789.024,00, respetivamente. -----

- - A presente modificação orçamental implica uma redução global do orçamento de €796.254,00." -----

PONTO N.º 4 - PALA – PROGRAMA DE APOIO LOCAL AO ARRENDAMENTO – MGD 12488 -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

- - O Senhor Presidente fez uma breve explicação dos pontos quatro até aos eis em simultâneo.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR JOÃO RODRIGUES -----

- - Referiu que não há qualquer questão dos Vereadores do PSD vão votar a favor do ponto quatro ao ponto sete dada a aprovação de deferimento que vai ao encontro dos parecer técnicos e dos regulamentos em vigor. -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 07 de dezembro -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “A habitação constitui-se como um dos principais pilares da condição social das populações, encontrando-se, o direito a esta, consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, no qual é expresso que “(...) todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar”. -----

- - Tendo em consideração o número de pedidos de apoio associados aos encargos mensais tidos com despesas de habitação, o Município de Arruda dos Vinhos considerou necessário intervir em matéria de políticas habitacionais, nomeadamente no apoio ao arrendamento local. -----

- - O PALA - Programa de Apoio Local ao Arrendamento surge como uma alternativa à habitação social municipal, mas também como um instrumento complementar de apoio direcionado para o arrendamento habitacional. -----

- - O enquadramento orçamental previsto na rubrica 0102 040802, projeto 2021/5004 Projeto de Apoio Local ao Arrendamento – PALA das Grandes Opções do Plano, com o número sequencial de cabimento 20348 no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros) e salvaguardando o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

- - Considerando que a candidatura apresentada pela Sra. Carla Maria Félix Ramusga, reúne os requisitos de atribuição do programa, conforme estipulado pelo artigo 3.º do Regulamento PALA – Programa de Apoio Local ao Arrendamento proponho, nos termos da alínea v) do n.º1, do artigo 33.º, da lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a autarquia apoie economicamente este agregado familiar, no montante de €150,00 por mês, pelo período máximo de 1 mês, totalizando o valor de €150,00 (cento e cinquenta euros), *terminus* do ano civil em curso, nos termos do artigo 7.º e artigo 8.º do referido regulamento.” -----

PONTO N.º 5 - PALA – PROGRAMA DE APOIO LOCAL AO ARRENDAMENTO – MGD 14058 -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 07 de dezembro.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “A habitação constitui-se como um dos principais pilares da condição social das populações, encontrando-se, o direito a esta, consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, no qual é expresso que “(...) todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de



dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar". -----

- - Tendo em consideração o número de pedidos de apoio associados aos encargos mensais tidos com despesas de habitação, o Município de Arruda dos Vinhos considerou necessário intervir em matéria de políticas habitacionais, nomeadamente no apoio ao arrendamento local. -----

- - O PALA - Programa de Apoio Local ao Arrendamento surge como uma alternativa à habitação social municipal, mas também como um instrumento complementar de apoio direcionado para o arrendamento habitacional. -----

- - O enquadramento orçamental previsto na rubrica 0102 040802, projeto 2021/5004 Projeto de Apoio Local ao Arrendamento – PALA das Grandes Opções do Plano, com o número sequencial de cabimento 20347 no valor de €150,00 (cento e cinquenta euros) e salvaguardando o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso. -----

- - Considerando que a candidatura apresentada pela Sra. Gracinda Campos Barros, reúne os requisitos de atribuição do programa, conforme estipulado pelo artigo 3.º do Regulamento PALA – Programa de Apoio Local ao Arrendamento proponho, nos termos da alínea v) do n.º1, do artigo 33.º, da lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a autarquia apoie economicamente este agregado familiar, no montante de €150,00 por mês, pelo período máximo de 1 mês, totalizando o valor de €150,00 (cento e cinquenta euros), terminus do ano civil em curso, nos termos do artigo 7.º e artigo 8.º do referido regulamento." -----

PONTO N.º 6 - PALA – PROGRAMA DE APOIO LOCAL AO ARRENDAMENTO – MGD 13485 –

INDEFERIMENTO -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 07 de dezembro -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - "A habitação constitui-se como um dos principais pilares da condição social das populações, encontrando-se, o direito a esta, consagrado no artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa, no qual é expresso que "(...) todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar". -----

- - Tendo em consideração o número de pedidos de apoio associados aos encargos mensais tidos com despesas de habitação, o Município de Arruda dos Vinhos considerou necessário intervir em matéria de políticas habitacionais, nomeadamente no apoio ao arrendamento local. -----

O PALA - Programa de Apoio Local ao Arrendamento surge como uma alternativa à habitação social municipal, mas também como um instrumento complementar de apoio direcionado para o arrendamento habitacional. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

- - Considerando que a candidatura apresentada pelo Sr. José Manuel da Silva Amaral Madeira, não reúne os requisitos de atribuição do programa, conforme estipulado pelo artigo 3.º do Regulamento do PALA – Programa de Apoio Local ao Arrendamento e considerando o n.º 4 do artigo 4.º do mesmo regulamento, proponho informar o interessado da tendência para o indeferimento do referido processo, dispondo o mesmo, de acordo com o art.º 122.º do CPA, de 10 dias, para se pronunciar. Findo este prazo, sem que seja efetuada qualquer diligência, será o mesmo considerado indeferido.” -----

PONTO N.º 7 - CHEQUE FRALDA – MGD 14511 -----

- - Presente proposta da Senhora Vereadora Carla Munhoz, datada de 07 de dezembro -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Tendo em consideração que as fraldas são um produto essencial para o dia-a-dia de todos aqueles a quem a doença implica o seu uso, o Município de Arruda dos Vinhos desenvolveu uma medida de apoio económico para aquisição de fraldas às pessoas em situação de vulnerabilidade social e clínica. Esta medida constitui um apoio fundamental na vida dos seus beneficiários, contribuindo para a dignidade da pessoa humana e o conforto pessoal, diminuindo o encargo que este produto de apoio representa no orçamento de cada agregado familiar. -----

- - O Município de Arruda dos Vinhos visa dinamizar políticas de apoio para pessoas que, independentemente da idade, mas com diagnóstico de doença associado beneficiem da atribuição do cheque fraldas enquanto medida de complementaridade ao sistema de atribuição de produtos de apoio a pessoas com deficiência e incapacidade temporária. -----

- - O enquadramento orçamental previsto na rubrica 02 040802, projeto 2019/5008 Apoio na aquisição de fraldas – “Banco de Fraldas” das Grandes Opções do Plano, com o número sequencial de cabimento 20361 no valor de €109,70 (cento e nove euros e setenta cêntimos) e salvaguardando o cumprimento dos requisitos legais definidos na Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso.

- - Considerando que a candidatura apresentada pelo Sr. José Manuel Romão Tomás Danho, reúne as condições gerais de atribuição de apoios económicos, conforme estipulado pelo artigo 3.º do Regulamento de Atribuição do Cheque Fralda (residentes e recenseados no concelho de Arruda dos Vinhos; pertencer a um agregado familiar cujo rendimento líquido *per capita* mensal seja igual ou inferior a 75% da retribuição mínima mensal garantida (RMMG) e possuir situação clínica, com indicação para uso de fralda), proponho, nos termos da alínea v) do n.º1, do artigo 33.º, da lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que a autarquia apoie economicamente este agregado familiar, até ao montante máximo de €109,70 (cento e nove euros e setenta cêntimos), nos termos do referido regulamento.” -----

PONTO N.º 8 - VIATURA ABANDONADA - COM A MATRÍCULA 34-66-FP - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO -----

- - Presente proposta do Senhor Vereador Paulo Pinto, datada de 03 de dezembro. -----



INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente fez um a breve explicação.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR JOÃO RODRIGUES -----

Perguntou ao Senhor Presidente se tem conhecimento do estado em que está o veículo e se pretende dar ao veículo o fim de venda ou se o consideram um veículo fim de vida.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Referiu que como acontece com outros veículos que vieram à reunião de câmara, abre-se um procedimento de hasta pública, pensa que são onze veículos que estão nestas condições, e são para abater. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor:-----

- - “Considerando que: -----

- - Se encontra concluído o processo referente a viatura abandonada, conforme informação interna n.º 6238, junta-se em anexo, relativamente ao veículo FIAT, modelo PUNTO, cor azul, matrícula 34-66-FP. -----

- Não houve pronúncia das entidades consultadas (GNR, Conservatória do Registo Automóvel de Arruda dos Vinhos; Autoridade Tributária).-----

- - Proponho que: -----

- - Nos termos do n.º 4 do artigo 165.º do Código da Estrada conjugado com a alínea dd) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal delibere: -----

- - a) Considerar como abandonada o veículo FIAT, modelo PUNTO, cor azul, matrícula 34-66-FP, por não ter sido reclamado dentro do prazo;-----

- - b) Aprovar aquisição do mesmo, por ocupação, a favor do Município de Arruda dos Vinhos.”-----

PONTO N.º 9 - FATURA ELETRÓNICA – INCENTIVO À ADESÃO – TARIFA FIXA DESCONTO**“ECOPAPER”**-----

- - Presente proposta do Senhor Vereador Paulo Pinto, datada de 06 de dezembro -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O senhor Presidente fez uma breve explicação. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Referiu que politicamente é um sinal, aliás, quando falaram do tarifário das águas também procuraram dar um sinal aos grandes consumidores da necessidade de terem uma disrupção nos consumos para que eles passem a ser progressivamente mais baixos. É um sinal no sentido de terem uma adesão à fatura eletrónica para, também em termos ambientais, terem menos impacto, quer no que respeita a redução no uso do papel e de tinteiros, que são químicos e que são impactantes do ponto de vista ambiental e os próprios combustíveis fósseis, nomeadamente com a distribuição física das cartas. É um sinal que querem dar do ponto de vista ambiental, quer com a fatura eletrónica quer

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

no anterior, quando propuseram o tarifário para a água e os grandes consumidores de água terem um acréscimo diferenciado dos outros.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Referiu que o voto vai ser favorável porque lhe parece que é uma boa medida, mas é uma medida que pode criar algumas dúvidas. Com esta medida acabaram de afetar dezoito mil oitocentos e setenta e seis euros do Orçamento que não estava previsto em lado nenhum.-----

- - Referiu que quer compreender até onde é que vai esta medida, porque é uma medida boa, vão ver se não é demasiado onerosa para o município. Pergunta se não há outros serviços do género, que possam vir a fazer pedidos deste sentido. Voltou a frisar que é uma boa medida, mas seria interessante ter que aderir a dois ou três serviços para obter este desconto, claro se a câmara estiver preparada para isso, para que o retorno seja mais efetivo, porque doze euros ano já é muito bom.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR PAULO PINTO -----

- - Deu nota que neste momento, em outubro, houve a emissão de sete mil oitenta e seis faturas das quais, mil quinhentos e setenta e três são faturas eletrónicas, o Senhor Vereador, como é um otimista por natureza, estima chegar a mais duas mil faturas eletrónicas. -----

- - Informou que o custo da emissão de cada fatura, com a taxa dos CTT já incluída, é de cinquenta e oito ponto e oito cêntimos. Cada fatura eletrónica custa ao município cinco vírgula cinco cêntimos, ou seja, para mais dois mil consumidores que possam aderir à fatura eletrónica estão a falar de cerca de menos dezassete mil euros de encaixe do município. Referiu que, como diz a própria proposta no final, para os anos seguintes a medida tem de ser reavaliada para se fazer o ponto da situação, pensa que o número de adesão não seja superior a dois mil.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que no ponto orçamental, a regra da previsão da receita é a média executada dos últimos vinte e quatro meses, e sendo assim, necessariamente, esta parte não está prevista, ou seja, aquilo que vão deixar de receber não está previsto. Vão fazer uma pequena almofada orçamental na despesa, ou seja, não vão gastar tanto por carta/fatura, uma vez que vão fazer a emissão da fatura eletrónica e isto é um custo internalizado, não tem qualquer tipo de custo acrescido naquilo que é a emissão da fatura eletrónica. Vão ter só quarenta e dois cêntimos a mais, do custo, com o desconto que vão proporcionar, como disse o Vereador Paulo Pinto. Acha que têm almofada para que isto não seja tão violento, mas é uma boa medida, também concorda que seja, e vai no sentido certo, do ponto de vista político. É também a sinalização de um comportamento mais amigo do ambiente e no final do ano quando tiverem a propor um tarifário para o ano seguinte, podem avaliar isto com dados mais concretos, vão ver qual é o comportamento das pessoas sobre esta matéria e vão avaliar com os senhores vereadores todos os números que tiverem acesso. -----



- - Relativamente à questão sugerida acha que não há nenhum contrato como o da água em que o município tenha uma relação de fornecimento direto e contínuo aos munícipes como o fornecimento de água, acha que este é o serviço em que o município tem essa relação continua, há um contrato de contador e há um fornecimento contínuo, regular, certo e permanente e não vê nenhum outro serviço que se possa considerar com esta relação tão direta. -----

- - Referiu que vão começar pelo serviço de água, acha que outros, pontualmente podem estudar, mas para já este é aquele que poderá fazer mais sentido e mais diferença sobretudo naquilo que é o apoio às famílias e às empresas do concelho. -----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Considerando que: -----

Atendendo que a fatura eletrónica é um meio de envio mais rápido e seguro, mais económico e mais amigo do ambiente, sugere-se a aplicação de um desconto de 1€ na tarifa fixa de água, sendo que esta é a tarifa mais transversal a todos os consumidores, excluindo-se os beneficiários do tarifário social, bombeiros, associativismo e IPSS, que já usufruem da isenção das tarifas fixas. -----

- - Este incentivo seria assim aplicado, tanto às novas adesões como às já existentes, designando-se como programa Tarifa fixa “Ecopaper” -----

PONTO N.º 10 - EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS – NOTIFICAÇÃO DA CANSYFREE CONSTRUÇÕES, LDA. PARA CONCLUIR A EMPREITADA, NOS TERMOS DO N.º 1 DO ARTIGO 325.º DO CCP -----

- - Presente proposta do Senhor Presidente, datada de 07 de dezembro. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O senhor Presidente fez uma breve explicação do ponto. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR VEREADOR HÉLDER CARVALHO -----

- - Referiu que quando leu a proposta não ficou claro se há proporcionalidade entre a execução e o pagamento da obra, imagina que sim, mas não ficou claro. Pergunta o que falta fazer no Mercadinho d’Arruda para perceber se estes quarenta e cinco dias são suficientes, porque se não são suficientes, se é para dar um seguimento legal, podiam fazê-lo em menos dias. Num pior cenário, o que provavelmente vai acontecer, ter que fazer um concurso, estão com uma derrapagem temporal muito significativa pela frente, vai estar feito e a funcionar bem, mas esta derrapagem temporal existe. -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Referiu que os trabalhos realizados estão pagos pela câmara, ou seja, há proporcionalidade na perspetiva do compromisso que têm até à data das faturas que foram emitidas foram pagas. -----

- - Referiu que os trabalhos estruturais já estão feitos, novas paredes canalizações e uma grande parte do pavimento também está concretizada, falta a pála do exterior para a Rua Luís de Camões falta colocar alguns equipamentos no interior e parte mais decorativa. Os serviços técnicos chegaram a

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

um apuramento de vinte e seis por cento e estão a falar de obra não estrutural, estão a falar de matérias mais de acabamento. -----

- - Relativamente os quarenta e cinco dias de obra, a justificação que os serviços apresentam, e que concorda, é vincular esta empreitada àquilo que é o próprio cronograma apresentado dos trabalhos, isto é, se para cem por cento o prazo foi X, para vinte e seis por cento o prazo é Y. Isto para não dar nenhuma margem para que coloquem em causa que o dono de obra não deu condições para que o trabalho fosse finalizado, isto é no fundo, à cautela, e prevenção para que no futuro, se tiverem que ir para judicialmente a ser confrontados com alguma demanda, têm a consciência que aquilo que propuseram é um prazo razoável e que foi o próprio empreiteiro que o definiu quando apresentou o programa inicial da obra. Este prazo é um prazo à cautela, para evitar que haja constrangimentos no futuro e está de acordo com cronograma o que o próprio empreiteiro apresentou no início da obra. Entendem que não há nenhuma possibilidade do empreiteiro mais à frente poder dizer que o prazo é insuficiente, acham melhor perder mais quinze ou vinte dias e defender do eventual caso de poderem virem a defender em tribunal ou numa insolvência.-----

- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, com o seguinte teor: -----

- - “Considerando que: -----

- - A empreitada de Requalificação do Mercado Municipal de Arruda dos Vinhos, foi adjudicada à empresa Cansyfree, Construções Lda. pelo valor de €289.796,32 (duzentos e oitenta e nove mil, setecentos e noventa e seis euros e trinta e dois cêntimos) acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de 180 (cento e oitenta) dias; -----

- - A obra foi consignada no dia 11 de janeiro de 2021 e teve aprovação do PSS a 22 de janeiro de 2021, sendo a data prevista para conclusão dos trabalhos a 21 de julho de 2021; -----

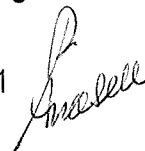
- - Devido à falta de mão-de-obra e escassez de matéria-prima foram solicitadas duas prorrogações de prazo, uma prorrogação legal de prazo, de 30 (trinta) dias terminando, a 20 de agosto de 2021, e outra prorrogação graciosa do prazo de mais 41 (quarenta e um) dias ou seja até 1 de outubro de 2021; -----

- - Estão por faturar cerca de €75.079,38 (setenta e cinco mil e setenta e nove euros e trinta e oito cêntimos) acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, o que equivale acerca de 26% da obra em falta; ----

- - As obras estão paradas desde o final do mês de agosto de 2021 sem que haja neste momento qualquer previsão para um novo arranque; -----

- - No dia 20 de setembro de 2021 realizou-se a última reunião de obra no local, não tendo havido nenhuma evolução dos trabalhos, não obstante os compromissos assumidos então pelo empreiteiro perante o dono da obra; -----

- - Até à presente data, a Cansyfree, Construções Lda., não apresentou nenhum novo cronograma com os prazos de execução dos trabalhos em falta, apesar das várias insistências nesse sentido quer por parte dos serviços técnicos, quer do próprio Executivo Municipal; -----



- - O prazo de execução da empreitada terminou a 1 de outubro de 2021 e desde então não houve evolução da obra no Mercado Municipal; -----

- - A Cansyfree Construções, Lda. não está a cumprir de forma exata e pontual as obrigações assumidas no contrato de empreitada, celebrado em 16/12/2020, com o Município de Arruda dos Vinhos. -----

- - Proponho, nos termos e para os efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 325.º do Código dos Contratos Públicos, que a Câmara Municipal delibere notificar a Cansyfree Construções, Lda. para no prazo único e improrrogável de 45 (quarenta e cinco) dias, proceder à conclusão da execução da empreitada de requalificação do Mercado Municipal de Arruda dos Vinhos, sob pena das cominações legais aplicáveis, nomeadamente, do Município poder aplicar as sanções pecuniárias previstas no n.º 1 do artigo 403.º do Código dos Contratos Públicos, por cada dia de atraso, em valor correspondente a 1 (por mil) do preço contratual, bem como resolver o contrato com fundamento em incumprimento definitivo, nos termos do disposto no n.º 2 do artigo 325.º e artigo 333.º ambos do Código dos Contratos Públicos.” -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

Boas Festas -----

- - Apresentou em nome do executivo e também da Câmara Municipal, de boas festas a todos com muita saúde, e que esteja todos com boa saúde para que no próximo ano possam enfrentar o que o ano de 2022 tráz pela frente. -----

Deliberações / Minutas -----

- - De todas as deliberações anteriores foram redigidas minutas, as quais foram aprovadas e assinadas pelos intervenientes de modo a produzirem efeitos imediatos, ficando os respetivos documentos devidamente arquivados, na pasta a que respeita esta ata. -----

- - Apresentou em nome do executivo e também da Câmara Municipal, de boas festas a todos com muita saúde, e que esteja todos com boa saúde para que no próximo ano possam enfrentar o que o ano de 2022 tráz pela frente. -----

Intervenção do Público -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA JUNTA DE S. TIAGO DOS VELHOS HÉLIO VICENTE -----

- - O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e é um enorme gosto em recebê-los nesta reunião descentralizada. Desejou um bom trabalho a todos. -----

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE RICARDO CORREIA -----

- - Referiu que veio à reunião de câmara como representante dos moradores da Praceta Ladislau Batalha, porque foram surpreendidos estas últimas semanas, com o início da construção de três lotes que ficam situados na Praceta Ladislau Batalha. Esta urbanização é composta por onze prédios e

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

conforme o plano urbanístico inicial, faltava ainda construir outros três, que confina com o Parque das Rotas. O dono da obra e o requerente da licença é a empresa Planética, as obras começaram há duas três semanas. Os moradores foram surpreendidos com uma série de situações, juntaram-se e criaram um documento com algumas preocupações relativamente à segurança e bem-estar dos moradores que foram assolados. Estão aqui na qualidade de moradores lesados no sentido em que a implementação da obra com a maquinaria e a implementação de uma grua junto das habitações, veio criar aos moradores muito transtorno. -----

- - Mencionou que fizeram reuniões com algumas preocupações relativamente à segurança por causa do parque infantil, por causa da vedação da obra e sobretudo a grua que dá algumas preocupações aos moradores e outras questões e elaboram um documento que vai deixar ao Senhor Presidente. Referiu que elaborou um e-mail ao Senhor Presidente da Câmara que teve a abertura para reunir esta tarde, às dezassete horas, com um grupo restrito de moradores, os representantes da Planética e com os serviços técnicos da Câmara Municipal e o Presidente da Câmara. -----

Referiu que depois da reunião e de ler este documento vão perceber uma série de questões que colocaram enumerados, foram vistas ponto a ponto entram numa base de diálogo e de entendimento, não viram algumas questões serem resolvidas da forma que queriam, mas entre o entendimento de todos chegaram algumas conclusões. -----

- - Salientou que já estava previsto virem a uma reunião de câmara para apresentar o desagrado e o descontentamento da maneira como as coisas foram feitas, que se resume à falta de comunicação e a falta de segurança. -----

- - Referiu que a reunião com os interessados correu bem, mas de todo modo vieram à reunião de câmara para constar em ata o desagrado dos moradores e para entregar este documento. -----

- - Mencionou que houve queixas à Autoridade das Condições de Trabalho e ao comando da proteção civil. Terá que haver um relatório por parte da câmara que vai constar conforme o Senhor Presidente disse, a reunião que tiveram com os moradores, estes pontos vão ser enumerados ponto a ponto, gostavam, se fosse possível, que esse relatório constar deste processo que vão dar entrada na sessão de câmara. -----

Referiu que iam estar vigilantes com a execução da obra e a todo o momento chamam a atenção pela via que foi aberta. -----

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE EDUARDO FERREIRA-----

- - Referiu que também é morador Praceta Ladislau Batalha, e a sua maior preocupação é a grua estar mesmo à entrada do prédio, acha que a grua poderia estar noutro lado da rua, porque põe em causa a segurança dos moradores. -----

- - Referiu que há câmaras municipais que não autorizam uma grua estar de um lado da rua a trabalhar para o outro lado da rua e é nesse sentido que está degradado com esta situação. Se o terreno não



tem condições de segurança o construtor tem que criar estas condições, há soluções, é preciso é as pessoas fazerem as soluções, em vez de irem pelo caminho mais fácil.-----

- - Referiu que o construtor pediu para que retirassem os carros para fazer uma movimentação de descarga da grua e nunca disse aos moradores que ia colocar a grua, só ao final da noite é que se depararam com a grua à frente da porta, ninguém foi informado desta situação.-----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - Agradeceu ao Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Tiago dos Velhos pelas palavras.-----

- - Referiu que quanto à questão da Praceta Ladislau Batalha, primeiro vai contextualizar esta situação. O município tem uma obra particulares em curso e ali representa também aquilo que é o equilíbrio que o município tem que fazer sempre, ou seja, há um alvará de loteamento que foi aprovado já há muitos anos e que previa a construção ali três lotes para concluir a urbanização da Quinta da Ponte e Costa e o proprietário do imóvel, nos termos do loteamento que está aprovado e em cumprimento daquilo que são as disposições em vigor do Plano Diretor Municipal (PDM), tem direito a edificar aqueles imóveis. É uma questão jurídica, ou seja, há este direito, o que a câmara tem que fazer é verificar se o exercício desse direito é feito de acordo com aquilo que são as regras aplicáveis. Os serviços técnicos fizeram uma análise exaustiva sobre a viabilidade de construção naquele local, não há dúvida nenhuma que há essa viabilidade, tudo o que têm que fazer, a partir desse momento, é equilibrar todos os interesses que estão em jogo. O direito de alguém edificar não é superior, de modo algum, ao direito dos outros e a sua segurança e ao seu bem-estar. -----

- - Referiu que a reunião que tiveram foi positiva no sentido em que verificou que existe uma conjugação de todas as boas vontades, para que alguns problemas que possam existir sejam ultrapassados com alguma facilidade, aqueles que são possíveis de ultrapassar nesta fase, nessa perspetiva houve garantias, prestadas pela Planética, presente na reunião, que deixou a todos mais confortáveis quanto aquilo que será uma melhoria. Tem conhecimento que a Proteção Civil vai estar já amanhã com o Planética no terreno para fazer a vedação do perímetro todo da obra, que foi uma preocupação que os moradores tinham manifestado, reconhecem que pode ser melhorado e deve ser melhorado, há este compromisso. -----

- - Referiu que nas entradas e saídas, sobretudo na zona das garagens, há ali algum problema no que diz respeito à visibilidade por causa da questão da grua, também foi assumido pela Planética que iria colocar logo que fosse possível um espelho que permitisse melhorar essa zona de entrada e saída nas garagens dos lotes mais afetados com a proximidade da grua.-----

- - Quanto há questão da vedação, vão tentar que seja o mais opaco de maneira que seja menos visível do exterior a questão da obra, também foi um pedido que foi feito pelos moradores e que a Planética irá também corresponder. -----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

- - Referiu que há ali situações que têm que ver com o estacionamento em que vão tentar, município, rapidamente fazer uma intervenção que permita, no sítio onde já foi o estaleiro da obra quando foi obra do Parque Urbano, de poder utilizar para esse efeito, uma vez que foram suprimidos alguns lugares estacionamento com a questão do estaleiro da obra. -----
- - Outra manifestação de preocupação que tiveram foi funcionamento do parque infantil. O Senhor Presidente vai contactar a Junta de Freguesia para resolver esta situação o mais rapidamente possível. -----
- - Referiu que a configuração do estaleiro de obra que lá está surge já depois do município ter chumbado a primeira proposta do empreiteiro, ou seja, entendem que a primeira proposta do empreiteiro defendia um estaleiro muito mais amplo e prejudicava o normal acesso à urbanização e ia colocar em causa uma faixa de rodagem e isso prejudicava o acesso à urbanização.-----
- - Referiu que quanto à localização da grua é um tema complexo. Tiveram uma hora a discutir o tema da grua e percebem que o tema da grua é um tema mais complexo e mais sensível e que pode causar mais impacto aos moradores. Têm uma situação complexa que é, esta obra tem um diretor técnico e nos termos daquilo que foi a opinião técnica o que foi transmitido foi que a colocação da grua na proximidade da obra está inviabilizada por dois motivos fundamentais: primeiro, porque se tratam de obras numa localização que teve aterro e segundo, uma vez que foi feita uma escavação de alguma profundidade poderia estar em causa a própria sustentabilidade da grua se fosse colocada nesse perímetro, dentro dessa zona no estaleiro, na proximidade da escavação e confrontados com essa situação, uma das hipóteses seria colocar a grua a ocupar mais que uma faixa de rodagem. Entenderam que era de rejeitar porque punha em causa o acesso aos veículos de socorro à própria praça e a outra solução foi de colocar a grua destes dois lugares de estacionamento junto ao lote três. Aquilo que a foi avaliação dos técnicos, em função daquilo que foi a informação técnica do diretor de obra, é que oferecia mais garantias de estabilidade para a grua a inviabilização desses dois lugares de estacionamento para se colocar lá a grua e o que pediram na altura, para autorizar esta colocação, é que fosse feito a divulgação desta informação junto dos moradores, e a informação que teve foi que foram colocados alguns avisos junto à entrada dos prédios na terça-feira anterior, para não apanhar os moradores de surpresa. No dia um de dezembro foi colocada a grua e foi aí que o Senhor Presidente começou a receber algumas queixas dos moradores. O Senhor Presidente entendeu que deviam de se reunir para encontrar aqui uma solução.-----
- - Informou que ACT (Autoridade das Condições de Trabalho) já fez uma inspeção ao local, a serviço da Proteção Civil já foi, e vai amanhã novamente, o serviço de fiscalização municipal já foi e a EDP irá em breve não só por causa de uma questão de abastecimento, mas também porque da proximidade da grua junto a uma linha de média tensão que passa naquela zona. -----



- - Referiu que há pouca abertura da Planética para a deslocação da grua daquele sítio para outro, sem pôr em causa a segurança e estabilidade do funcionamento e da operação da grua. O que está previsto a acontecer é que a grua vá ser toda colocada com tapumes à volta e vai ser contactada a empresa responsável pela grua, que é uma empresa certificada e que oferece essas questões de segurança e de responsabilidade civil pela operação da mesma. Foi convencionado colocar uma rede de proteção os contrapesos de maneira a que se pudesse evitar algumas situações que podem surgir e que tem que ver com o facto de os contrapesos terem sido colocados no solo e que depois com a água e com vento houve algum desprendimento desses detritos e causou esse impacto que foi sinalizado pelos moradores. -----

- - Não crê que neste momento ofereça condições de sustentabilidade a colocação de grua na zona de proximidade da obra e ela ficar afastada da obra também não tem grande opção porque ela tem que ter um raio de atuação e se ela ficar muito afastada, deixa de ter esse raio atuação e não consegue fazer aquilo para a qual foi contratualizado. -----

- - Mencionou que têm que acreditar que essa empresa vai fazer o melhor que sabe para minimizar esse impacto e acreditar também, aquela que é a certificação que a grua tem, e aquilo que é a responsabilidade que as empresas têm se alguma coisa de extraordinário acontecer e espera que não aconteça, todos desejam isso, e que sejam acionados todos os mecanismos legais aplicáveis, essa é a informação que posso dar à data de hoje e que resultou da reunião que o município referiu. Referiu que a reunião foi produtiva e há caminho a fazer, no sentido de melhorar sempre as situações. -----

- - O único interesse do executivo é que o construtor tem o direito de construir, mas esse direito não se sobrepõe aos direitos, nomeadamente o direito à segurança e saúde e o bem-estar de todos que é sempre superior a qualquer outro direito. O serviço da fiscalização e a proteção civil vai acompanhar com periodicidade esta obra e tudo vão fazer para que ela decorra com a segurança devida e também manifestaram mais uma vez aqui nesta reunião, a total disponibilidade do executivo para continuar este caminho do diálogo que foi aberto e que acha que é positivo de continuar a manter. -----

INTERVENÇÃO DO MUNÍCIPE EDUARDO FERREIRA -----

- - O município queria que o Senhor Presidente lhe explicasse, sinceramente, se fosse criado condições para a grua ficar junto à obra, havia ou não condições para ficar junto da obra a grua? -----

INTERVENÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE -----

- - O Senhor Presidente compreende a questão, mas vai responder muito objetivamente o Senhor Presidente não é técnico de obra e não pode ser responsabilizado, quando um técnico da obra diz que não tem condições de por a grua nas imediações da obra, se não têm essas condições criou-se condições numa alternativa que está certificada e que o diretor técnico da obra se responsabiliza pelo funcionamento e pela correta operação da grua naquele local, a câmara não pode obrigar o diretor

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

técnico da obra a instalar uma grua no sítio onde ele é contra que se instale porque não consegue oferecer condições de segurança, acha que isso não tem condições de poder fazer. -----

- - Referiu que esta via de diálogo foi importante, pensa que o empreiteiro ficou sensível às questões apresentadas pelos moradores, tiveram oportunidade de falar abertamente numa via de diálogo direto e pensa que a partir de hoje as coisas vão funcionar melhor. -----

Documentos para Conhecimento

Resumo Diário de Tesouraria

- - A câmara municipal, tomou conhecimento da posição da Tesouraria, através do respetivo resumo diário do dia anterior a esta reunião, o qual acusava um saldo orçamental de euros 1 018 640,13 (um milhão dezoito mil, seiscentos e quarenta euros e treze mil cêntimos).-----

Licenciamento de Obras Particulares

- - Presente relação dos processos objeto de despacho pelo Sr. Presidente da câmara conforme consta na deliberação de 21 de outubro de 2021 -----

- - Processo n.º 180/2010 – André Filipe Dionísio Rodrigues -----

Pedido de substituição do técnico autor do projeto de arquitetura, do diretor de fiscalização da obra e do titular do alvará de construção. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 42/2019 – João Manuel da Graça Lima Moraes -----

Licenciamento de alterações na construção de moradia e muros de vedação sito em Rua da Coletividade, em Louriceira de Cima, freguesia de Arranhó.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 71/2019 – Reis & Reis – Comércio de Sucatas, Lda.-----

Licenciamento de legalização de edificações existentes, sito em Rua da Agueira, n.º 11, freguesia de Arranhó. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 45/2020 – Vanessa da Silva Alves Paulo -----

Pedido de prorrogação do prazo para requerer a emissão do alvará de construção.-----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 67/2020 – Vítor Carvalho dos Reis Domingos -----

Pedido de prorrogação do prazo para requerer a emissão do alvará de construção.-----

Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos – Reunião Ordinária de 13 de dezembro de 2021

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 320/2000 – Luís Miguel dos Santos Rabaça Monteiro -----

Pedido de substituição do diretor de fiscalização. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 504/2020 – Ana Maria Ferreira Soares -----

Pedido de prorrogação do prazo para requerer a emissão do alvará de construção. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 150/2021 – Luís Carlos dos Santos Ferreira Bertoldo -----

Comunicação prévia referente a construção de moradia unifamiliar e muros, sito em Rua do Loureiro, Lote 8, freguesia de Cardosas. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 162/2021 – Planética – Projetos e Construções, S.A. -----

Licenciamento de edifício de habitação coletiva sito em Quinta da Ponte e Costa, lote 14, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

- - Processo n.º 190/2021 – Santa Casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos -----

Licenciamento de ampliação/alteração de edifício destinado a unidade de cuidados continuados, sito em Av. Eng. Adriano Brito da Conceição, freguesia de Arruda dos Vinhos. -----

Deferido por despacho do Sr. Presidente da Câmara em 25-11-2021, em conformidade com o parecer técnico. -----

Comunicado n.º 18/2021 -----

- - Proteção Civil, datado de 30/11/2021. -----

Redação das Atas das reuniões de câmara -----

- - Presente Informação Interna n.º 5940 do Gabinete Jurídico e Contencioso. -----

Encerramento -----

- - E não havendo nada mais a tratar deu-se por encerrada a presente reunião eram vinte e três horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pela Chefe da Unidade Administrativa e de Modernização, nos termos do disposto no artigo 57.º da Lei número 75/2013 de 12 de setembro.

António José Silva
Anabela Alves Marques

